



CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

RITUAL ROMANO

RITOS INICIAIS

[Cântico de Entrada (À escolha)]

Saudação

Depois de fazer o sinal da cruz, o sacerdote saúda os noivos e os presentes e pode fazer uma admoção introdutória, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos,
reunimo-nos com alegria na casa do Senhor
para participarmos nesta celebração,
acompanhando N. e N.
no dia em que se propõem constituir o seu lar.
Esta hora é para eles de singular importância.
Acompanhemo-los com o nosso afecto e amizade
e com a nossa oração.
Juntamente com eles escutemos a Palavra
que Deus hoje nos vai dirigir.
Depois, em união com a Santa Igreja,
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
supliquemos a Deus Pai que acolha benignamente estes seus servos,
que desejam contrair Matrimónio,
os abençoe e os una para sempre.

Ou:

N. e N., a Igreja toma parte na vossa alegria
e acolhe-vos de coração magnânimo,
bem como aos vossos familiares e amigos,
no dia em que, diante de Deus, vosso Pai
ides constituir entre vós uma comunhão de toda a vida.
O Senhor vos atenda neste dia de felicidade,
derrame sobre vós as bênçãos do Céu e seja o vosso guia.
Ele vos conceda quanto deseja o vosso coração
e realize todos os vossos desígnios.

Omite-se o acto penitencial. Passa-se à oração colecta.

Oração Colecta:

Oremos.

Senhor nosso Deus,
que, desde a criação do género humano,
quereis a união do homem e da mulher,
uni pelo vínculo santo do amor estes vossos servos N.e N.
que hoje se comprometem na aliança matrimonial
e fazei que, dando frutos de caridade,

sejam testemunhas do vosso amor na santa Igreja.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Os noivos devem escolher as leituras e o salmo responsorial da Liturgia da Palavra. A primeira leitura deve ser do Antigo Testamento e a segunda leitura do Novo Testamento.

Leituras do Antigo Testamento

Deverá escolher uma das seguintes leituras pertencentes ao Antigo Testamento.

I LEITURA

(Gen 1, 26-28. 31a)

Leitura do Livro do Génesis

Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra». Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Gen 2, 18-24)

Leitura do Livro do Génesis

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Gen 24, 48-51.58-67)

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, o servo de Abraão disse a Labão: «Eu prostrei-me em adoração e louvei o Senhor, Deus do meu amo Abraão, que me conduziu pelo recto caminho, a fim de escolher a sobrinha do meu amo para esposa de seu filho. Agora, dizei-me se quereis usar de benevolência e fidelidade para com meu amo. Se não, dizei-mo também e dirigirme-ei para a direita ou para a esquerda». Labão e Betuel responderam: «É do Senhor que tudo isto vem. Nós nada podemos dizer-te. Aqui está Rebeca. Toma-a contigo e parte, para que ela seja esposa do filho do teu amo, segundo a palavra do Senhor». Chamaram Rebeca e perguntaram-lhe: «Queres ir com este homem?». «Sim», respondeu ela. Despediram-se então de Rebeca, com sua ama, o servo de Abraão e seus homens, e abençoaram-nos, dizendo: «És nossa irmã: possas tu vir a ser mãe de um grande povo e a tua descendência triunfe dos seus inimigos». Rebeca e as

servas levantaram-se e, montadas em camelos, seguiram o homem; e o servo que conduzia Rebeca pôs-se a caminho. Isaac tinha voltado do poço de Laai-Roí e habitava na região do Negueb. Uma vez em que ele saía a passear pelo campo à tardinha, ergueu os olhos e viu uns camelos que acabavam de chegar. Rebeca, sua prima, ergueu também os olhos e viu Isaac. Ela desceu do camelo e perguntou ao servo: «Quem é aquele homem que vem a correr pelo campo ao nosso encontro?». O servo respondeu: «É o meu senhor». Rebeca tomou o véu e cobriu-se. O servo contou a Isaac tudo o que tinha feito. Isaac introduziu Rebeca na tenda de Sara, sua mãe. Depois casou com ela e amou-a, consolando-se assim da morte de sua mãe.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Tob 7, 6-14)

Leitura do Livro de Tobias

Naqueles dias, Raguel levantou-se e beijou Tobias, chorando de comoção. Depois abençoou-o, dizendo: «Bendito sejas tu, filho de tão bom e digno pai! Oh triste infelicidade ter ficado cego um homem tão justo e tão caridoso!». Lançou-se ao pescoço de Tobias, seu parente, e continuou a chorar. Também Edna, sua esposa, chorava, bem como Sara, sua filha. A seguir, mataram um carneiro do rebanho e ofereceram-lhes cordial hospedagem. Depois de se terem lavado e sentado à mesa, Tobias disse a Rafael: «Irmão Azarias, pede a Raguel que me dê por esposa minha prima Sara». Raguel ouviu estas palavras e disse ao jovem: «Come e bebe e passa a noite tranquilo, porque ninguém tem mais direito de receber como esposa minha filha Sara, do que tu, meu irmão, nem eu tenho o direito de a entregar a outro senão a ti, porque és o meu parente mais próximo. Devo, contudo, dizer-te a verdade, filho: Já a dei a sete maridos da nossa linhagem e todos morreram na noite em que se aproximaram dela. Mas agora, filho, come e bebe». Tobias, porém, respondeu: «Não comerei nem beberei, antes que resolvas a minha situação». Disse Raguel: «Toma-a desde este momento, segundo a sentença do livro de Moisés; pelo próprio Céu foi decidido que ela te seja entregue. Leva a tua prima para casa; doravante serás seu irmão e ela tua irmã. A partir de hoje, ela te pertence para sempre. E o Senhor do Céu, meu filho, vos faça felizes esta noite e vos conceda misericórdia e paz». Raguel chamou Sara, sua filha, e ela aproximou-se. Tomando-a pela mão, entregou-a a Tobias, dizendo: «Recebe-a como esposa, segundo a lei e o decreto do livro de Moisés. Recebe-a e volta com ela são e salvo para casa de teu pai. O Senhor do Céu vos dê boa viagem na sua paz». Depois chamou a mãe da jovem e disse-lhe que trouxesse uma folha de papiro. Redigiu o contrato matrimonial, pelo qual dava Sara como esposa a Tobias, segundo a sentença da lei de Moisés. Só então começaram a comer e a beber.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Tob 8, 4b-7)

Leitura do Livro de Tobias

Na noite do casamento, Tobias levantou-se do leito e disse a Sara: «Levanta-te, minha irmã; vamos rezar, pedindo ao Senhor que nos conceda a sua misericórdia e nos salve».

Ela levantou-se e começaram a rezar, pedindo ao Senhor que os salvasse. Disse Tobias: «Bendito sois, Deus dos nossos pais. Bendito é o vosso nome por todos os séculos dos séculos. Louvem-Vos os céus e todas as criaturas, por todos os séculos dos séculos. Vós criastes Adão e lhe destes Eva por esposa, como auxílio e amparo; e de ambos nasceu o género humano. Vós dissestes: 'Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe uma auxiliar semelhante a ele'. Senhor, bem sabeis que não é por paixão, mas com intenção pura, que tomo esta minha prima como esposa. Tende piedade de mim e dela e fazei que cheguemos juntos a uma ditosa velhice».

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Prov 31, 10-13.19-20.30-31)

Leitura do Livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas.

Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Cant 2, 8-10.14.16a; 8, 6-7a)

Leitura do Cântico dos Cânticos

Eis a voz do meu amado! Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me: «Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto é encantador». O meu amado é para mim e eu sou para ele. Ele disse-me: «Grava-me como um selo no teu coração, como um selo no teu braço, porque o amor é forte como a morte e a paixão é violenta como o abismo. Os seus ardores são setas de fogo, são chamas do Senhor. As águas torrenciais não podem apagar o amor, nem os rios o podem submergir».

Palavra do Senhor.

I LEITURA

Sir 26, 1-4.16-21 (gr. 1-4.13-16)

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Feliz o homem que tem uma mulher virtuosa, porque será dobrado o número dos seus dias. A mulher forte é a alegria do seu marido: ele passará em paz os anos da sua vida. A mulher virtuosa é uma sorte excelente: é o prémio dos que temem o Senhor. Rico ou pobre, o seu coração será feliz e o seu rosto mostrar-se-á sempre alegre. A graça da esposa diligente alegra o seu marido e fortalece-o a sua sabedoria. É um dom do Senhor a mulher sensata e silenciosa: nada se compara à mulher bem educada. A mulher santa e honesta é uma graça inestimável e não tem preço uma alma casta. Como o sol que brilha no alto dos céus, assim é a beleza da mulher virtuosa, como ornamento da sua casa.

Palavra do Senhor.

I LEITURA

(Jer 31, 31-32a.33-34)

Leitura do Livro de Jeremias

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egipto. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprende a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor.

Palavra do Senhor.

Deverá escolher um Salmo, que será proclamado após a primeira leitura e antes da segunda leitura.

Salmos Responsoriais

Salmo 32

(33), 12 e 18.20-21.22 (R. 5b)

Refrão: A bondade do Senhor encheu a terra

Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.
Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade.

R: A bondade do Senhor encheu a terra

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
N'Ele se alegra o nosso coração,
em seu nome santo pomos a nossa confiança.

R: A bondade do Senhor encheu a terra

Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.

R: A bondade do Senhor encheu a terra

Salmo 33

(34), 2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 2a ou 9a)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

R: Saboreai e vede como o Senhor é bom

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
livrou-me de toda a ansiedade.

R: Saboreai e vede como o Senhor é bom

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
O pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

R: Saboreai e vede como o Senhor é bom

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

R: Saboreai e vede como o Senhor é bom

Salmo 102**(103), 1-2.8e 13.17-18a (R. 8a ou 17)**

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o ser vivo bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

R: O Senhor é clemente e cheio de compaixão

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.

R: O Senhor é clemente e cheio de compaixão

A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança.

R: O Senhor é clemente e cheio de compaixão

Salmo 111**(112),1-2.3-4-5-6.7-8.9 (R. cf.1)**

Refrão: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor.

Feliz o homem que teme o Senhor
e ama ardentemente os seus preceitos.
A sua descendência será poderosa sobre a terra,
será abençoada a geração dos justos.

R: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor

Haverá em sua casa abundância e riqueza,
a sua generosidade permanece para sempre.
Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas,
o homem misericordioso, compassivo e justo.

R: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor

Ditoso o homem que se compadece e empresta
e dispõe das suas coisas com justiça.
Este jamais será abalado;
o justo deixará memória eterna.

R: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor

Ele não receia más notícias,
seu coração está firme, confiado no Senhor.
O seu coração é inabalável, nada teme
e verá os adversários confundidos.

R: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor

Reparte com largueza pelos pobres,
a sua generosidade permanece para sempre
e pode levantar a cabeça com dignidade.

R: Feliz o homem que ama ardentemente os preceitos do Senhor

Salmo 127

(128), 1-2.3.4-5 (R. cf. 1a ou 4)

Refrão: Felizes os que esperam no Senhor;

Feliz de ti, que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

R: Felizes os que esperam no Senhor

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira
ao redor da tua mesa.

R: Felizes os que esperam no Senhor

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da tua vida.

R: Felizes os que esperam no Senhor

Salmo 144

(145),8-9.10 e 15.17-18 (R. cf. 9a ou 1-2)

Refrão: O Senhor é bom para todas as suas criaturas

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as suas criaturas.

R: O Senhor é bom para todas as suas criaturas

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.

R: O Senhor é bom para todas as suas criaturas

O Senhor é justo em todos seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

R: O Senhor é bom para todas as suas criaturas

Refrão: Louvai o nome do Senhor

Louvai o Senhor do alto dos céus,
louvai-O nas alturas.

Louvai-O, todos os seus Anjos,
louvai-O, todos os seus exércitos.

R: Louvai o nome do Senhor

Louvai-o, sol e lua,
louvai-O, todos os astros luminosos.
Louvai-O, céus dos céus
e águas que estais acima dos céus.

R: Louvai o nome do Senhor

Louvai-O, montanhas e colinas,
árvores de fruto e todos os cedros,
feras e animais domésticos,
répteis e aves que voam.

R: Louvai o nome do Senhor

Reis e povos do mundo,
príncipes e todos os juízes da terra,
jovens e donzelas, velhos e crianças,
louvem todos o nome do Senhor.

R: Louvai o nome do Senhor

O seu nome é sublime,
a sua majestade está acima do céu e da terra.
Louvem-n'O todos os seus fiéis,
os filhos de Israel, seu povo eleito.

R: Louvai o nome do Senhor

Leituras do Novo Testamento

Deverá escolher uma das seguintes leituras pertencentes ao Novo Testamento.

II LEITURA

(Rom 8, 31b-35.37-39)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmandos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica? E quem os condenará, se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou, está à direita de Deus e intercede por nós? Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

Forma longa (Rom 12, 1-2.9-18)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação espiritual da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito. Seja a vossa caridade sem fingimento. Detestai o mal e aderi ao bem. Amai-vos uns aos outros com amor fraterno; e rivalizai uns com os outros na estima recíproca. Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito; dedicai-vos ao serviço do Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração. Acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos; praticai generosamente a hospitalidade. Bendizei aqueles que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que estão alegres, chorai com os que choram. Vivei em harmonia uns com os outros. Não aspireis às grandezas, mas conformai-vos com o que é humilde. Não vos considereis como sábios. Não pagueis o mal com o mal, mas preocupai-vos em praticar o bem para com todos os homens. Se for possível, quanto de vós depende, vivei em paz com todos.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

Forma breve (Rom 12, 1-2.9-13)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação espiritual da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito. Seja a vossa caridade sem fingimento. Detestai o mal e aderi ao bem. Amai-vos uns aos outros com amor fraterno; e rivalizai uns com os outros na estima recíproca. Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito; dedicai-vos ao serviço do Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração. Acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos; praticai generosamente a hospitalidade.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Rom 15, 1b-3a.5-7.13)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Não devemos procurar a própria satisfação, mas procure cada um de vós agradar ao próximo, para seu bem e edificação, pois Cristo também não procurou o que Lhe era agradável. O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e com uma só voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus. O Deus da esperança vos encha plenamente de alegria e de paz na prática da vossa fé, para que se fortaleça cada vez mais a vossa esperança, pela virtude do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(1 Cor 6,13c-15a.17-20)

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

1 Cor 12, 31 --13, 8a

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados. Vou mostrar-vos um caminho de perfeição que ultrapassa tudo: Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como bronze que ressoa ou como címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu possua a plenitude da fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Ainda que distribua todos os meus bens aos famintos e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, de nada me aproveita. A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade não acaba nunca.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Ef 4, 1-6)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados. Procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

Forma longa (Ef 5, 2a.21-33)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós. Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual é o Salvador. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim também as mulheres se devem submeter em tudo aos maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja. Portanto, cada um de vós ame a sua mulher como a si mesmo e a mulher respeite o marido.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

Forma breve (Ef 5, 2a.25-32)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Filip 4, 4-9)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com coisa alguma; mas em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e acções de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Col 3, 12-17)

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhardes uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Hebr 13, 1-4a. 5-6b)

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Permanecei firmes no amor fraterno. Não esqueçais a hospitalidade, porque, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram Anjos. Lembrai-vos dos prisioneiros, como se estivésseis presos com eles; lembrai-vos dos que são maltratados, porque vós também tendes um corpo. O matrimónio seja honrado em todas as famílias e o leito conjugal sem mancha. O vosso modo de proceder seja desinteressado, contentando-vos com o que possuí, porque Deus disse: «Eu não te abandonarei nem te desampararei», de modo que possamos dizer confiadamente: «O Senhor é por mim: nada temo».

Palavra do Senhor.

II LEITURA

1 Pedro 3, 1-9

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

As esposas sejam submissas aos seus maridos, para que, embora alguns recusem acreditar na palavra de Deus, sejam conquistados, sem palavras, pelo procedimento das suas esposas, observando a sua vida casta e respeitosa. Não seja o seu adorno apenas exterior: cabelos frisados, adereços de ouro, vestidos elegantes; mas sim o ornamento interior e oculto do coração, a pureza de um espírito suave e pacífico, que é precioso aos olhos de Deus. Assim se adornavam outrora as santas mulheres que esperavam em Deus; viviam submissas aos seus maridos, como Sara, que obedecia a Abraão, chamando-lhe seu senhor. Dela sois filhas, se fizerdes o bem, sem vos deixardes perturbar por temor algum. De maneira semelhante, os maridos convivam sabiamente com suas esposas, tratando-as com respeito, como seres mais frágeis; tenham consideração por elas, como herdeiras com eles da graça da vida. E assim, nada virá impedir as vossas orações. Enfim, permanecei unidos nos mesmos sentimentos, na compaixão, no amor fraterno, na misericórdia e na humildade. Não pagueis o mal com o mal, nem injúria com injúria. Pelo contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados, a fim de vos tornardes herdeiros da bênção de Deus.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(1 Jo 3, 18-24)

Leitura da Primeira Epístola de São João

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus. Porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(1 Jo 4, 7-12)

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus; e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou, e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Caríssimos, se Deus nos amou assim, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e em nós o seu amor é perfeito.

Palavra do Senhor.

II LEITURA

(Ap 19, 1.5-9a)

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, ouvi como que a voz poderosa de uma grande multidão, que dizia no Céu: «Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus!» E do trono saiu uma voz que dizia: Louvai o nosso Deus, vós todos os seus servos, vós que O temeis, pequenos e grandes!». Depois ouvi como que a voz de uma grande multidão, como o marulhar de águas caudalosas, como o ribombar de fortes trovões, aclamando: «Aleluia, porque reina o Senhor, nosso Deus onnipotente. Alegremo-nos e exultemos e dêmos-Lhe glória, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro e a sua Esposa está preparada: foi-lhe concedido que vestisse linho fino e resplandecente». Esse linho são as obras justas dos santos. Disse o Anjo: «Escreve: 'Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro'».

Palavra do Senhor.

Aleluia e Versículos antes do Evangelho

Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. (1 Jo 4, 7b)

Deus é amor.

Amemo-nos uns aos outros, como Deus nos amou. (1 Jo 4, 8b.11)

Se nos amarmos uns aos outros,

Deus permanece em nós e em nós o seu amor é perfeito. (1 Jo 4, 12)

Se alguém permanece no amor, permanece em Deus e Deus permanece nele. (1 Jo 4, 16)

Evangelhos

EVANGELHO

Mt 5, 1-12ª

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, ao ver a multidão, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mt 5, 13-16

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mt 7, 21.24-29 (Forma longa)

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína». Quando Jesus acabou de falar, a multidão estava admirada com a sua doutrina, porque a ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mt 7, 21.24-25 Forma breve

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mt 19, 3-6

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns fariseus para O porem à prova e disseram-Lhe: «É permitido ao homem repudiar a sua esposa por qualquer motivo?». Jesus respondeu: «Não lestes que o Criador, no princípio, os fez homem e mulher e disse: ‘Por isso o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa e serão os dois uma só carne?’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mt 22, 35-40

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «‘Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito’. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Mc 10, 6-9

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, disse Jesus: «No princípio da criação, ‘Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Jo 2,1-11

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, e cada uma levava duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n’Ele.

Palavra da Salvação.

EVANGELHO

Jo 15, 9-12

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei».

Palavra da Salvação.

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO**Jo 17, 20-26 Forma longa**

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai santo, não peço somente por eles, mas também por aqueles que vão acreditar em Mim por meio da sua palavra, para que eles sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós e o mundo acredite que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como Nós somos um: Eu neles e Tu em Mim, para que sejam consumados na unidade e o mundo reconheça que Tu Me enviaste e que os amaste como a Mim. Pai, quero que onde Eu estou, também estejam comigo os que Me deste, para que vejam a minha glória, a glória que Me deste, por Me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu conheci-Te e estes reconheceram que Tu Me enviaste. Dei-lhes a conhecer o teu nome e dá-lo-ei a conhecer, para que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles».

Palavra da Salvação.

EVANGELHO**Jo 17, 20-23 Forma breve**

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai santo, não peço somente por eles, mas também por aqueles que vão acreditar em Mim por meio da sua palavra, para que eles sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós e o mundo acredite que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como Nós somos um: Eu neles e Tu em Mim, para que sejam consumados na unidade e o mundo reconheça que Tu Me enviaste e que os amaste como a Mim».

Palavra da Salvação.

RITO DO MATRIMÓNIO

Após a homília, estando todos de pé, inclusive os noivos, com as testemunhas junto de si, o sacerdote dirige-se aos noivos dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Noivos caríssimos,
viestes à casa da Igreja
para que o vosso propósito de contrair Matrimónio
seja firmado com o sagrado selo de Deus,
perante o ministro da Igreja
e na presença da comunidade cristã.
Cristo vai abençoar o vosso amor conjugal.
Ele, que já vos consagrou pelo santo Baptismo,
vai agora dotar-vos e fortalecer-vos
com a graça especial de um novo Sacramento
para poderdes assumir
o dever de mútua e perpétua fidelidade
e as demais obrigações do Matrimónio.
Diante da Igreja, vou, pois, interrogar-vos
sobre as vossas disposições.

Diálogo antes do consentimento

Depois o sacerdote interroga os noivos sobre a liberdade do seu consentimento e as suas disposições de fidelidade e de aceitação e educação dos filhos, e cada um dos noivos responde.

Sacerdote: N. e N., viestes aqui para celebrar o vosso Matrimónio. É de vossa livre vontade e de todo o coração que pretendes fazê-lo?

Os noivos: É, sim.

Sacerdote: Vós que seguis o caminho do Matrimónio, estais decididos a amar-vos e a respeitar-vos, ao longo de toda a vossa vida?

Os noivos: Estou, sim.

Sacerdote: Estais dispostos a receber amorosamente os filhos como dom de Deus e a educá-los segundo a lei de Cristo e da sua Igreja?

Os noivos: Estou, sim.

Consentimento

O sacerdote convida os noivos a expressarem o seu consentimento:

Sacerdote: Uma vez que é vosso propósito contrair o santo Matrimónio, uni as mãos direitas e manifestai o vosso consentimento na presença de Deus e da sua Igreja.

Os noivos unem as mãos direitas.

O noivo diz:

Eu N., recebo-te por minha esposa
a ti N., e prometo ser-te fiel,
amar-te e respeitar-te,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da nossa vida.

A noiva diz:

Eu N., recebo-te por meu esposo
a ti N., e prometo ser-te fiel,
amar-te e respeitar-te,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da nossa vida.

Se por um motivo pastoral parecer mais oportuno, o sacerdote pode pedir o consentimento dos noivos sob a forma de pergunta.

Interroga primeiro o noivo:

N., quer receber N., por sua esposa
e prometo ser-lhe fiel,
amá-la e respeitá-la,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da vossa vida?

O noivo responde:

Sim, quero.

Depois, o sacerdote interroga a noiva:

N., quer receber N., por sua esposa
e prometo ser-lhe fiel,
amá-lo e respeitá-lo,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da vossa vida?

A noiva responde:

Sim, quero.

Aceitação do consentimento

Recebendo o consentimento, o sacerdote diz:

Confirme o Senhor, benignamente,
o consentimento que manifestastes perante a sua Igreja,
e Se digne enriquecer-vos com a sua bênção.
Não separe o homem o que Deus uniu.

O sacerdote convida os presentes ao louvor de Deus

Bendigamos ao Senhor.

Todos respondem:

Graças a Deus.

Bênção e entrega das alianças

O sacerdote abençoa as alianças, recitando a fórmula seguinte (ou outra prevista no Ritual):

Abençoai ✠ e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos (N. e N.),
para que, entregando um ao outro estas alianças
em sinal de fidelidade,
recordem o seu compromisso de amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
R. Amen.

O esposo coloca no dedo anelar da esposa a aliança a ela destinada, dizendo:

Esposo: N., recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Do mesmo modo, a esposa coloca no dedo anelar do esposo a aliança a ele destinada, dizendo:

Esposa: N., recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Neste momento toda a comunidade pode cantar um hino ou um cântico de louvor.

Oração Universal

Em seguida faz-se, como de costume, a oração universal. Deverá escolher apenas um dos seguintes modelos.

Irmãos caríssimos,
celebrando o especial dom da graça e da caridade,
com que Deus Se dignou consagrar
o amor dos nossos irmãos N. e N.,
confiemo-los ao Senhor:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que os nossos irmãos N. e N.,
unidos em santidade pelo Matrimónio,
possam alegrar-se com a salvação eterna,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

2. Para que abençoe a sua aliança,
como Se dignou santificar as núpcias
em Caná da Galileia,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

3. Para que vivam num perfeito e fecundo amor,
gozem de paz e protecção
e dêem bom testemunho de vida cristã,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

4. Para que o povo cristão progrida sempre na virtude
e aos que vivem oprimidos por várias necessidades
seja concedido o auxílio da divina graça,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

5. Para que todos os esposos aqui presentes
sintam hoje renovada pelo Espírito Santo
a graça do seu Matrimónio,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Enviai benignamente, Senhor, sobre estes esposos,
o espírito da vossa caridade
para que se tornem um só coração e uma só alma
e nada separe os que Vós unistes
e cumulastes com a vossa bênção.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

Ou:

Irmãs caríssimos:
Acompanhemos com as nossas orações esta nova família,
para que o amor destes esposos cresça cada vez mais
e o Senhor proteja, benignamente,
todas as famílias do mundo:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Por estes novos esposos
e pelo bem-estar das suas famílias,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

2. Pelos parentes e amigos destes esposos
e por todos os que lhes prestaram auxílio,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

3. Pelos jovens que se preparam para o Matrimónio
e por todos os que Deus chama a outra condição de vida,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

4. Por todas as famílias do mundo
e pela paz entre todos os homens,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

5. Pelos membros das nossas famílias
que já partiram deste mundo e por todos os defuntos,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

6. Pela Igreja, povo santo de Deus,
e pela unidade de todos os cristãos,
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Senhor Jesus, que estais presente no meio de nós,
quando N. e N. celebram a sua união,
recebei as nossas orações
e enchei-nos do vosso Espírito.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.
R. Amen.

Liturgia Eucarística

[Cântico de ofertório (À escolha)]

No momento da apresentação dos dons, se parecer oportuno, os esposos levam ao altar o pão e o vinho.

Oração sobre as oblatas

Oremos.

Atendei benignamente, Senhor,
as orações e oferendas que Vos apresentamos
pelos vossos servos N. e N.,
unidos no vínculo santo do matrimónio, e,
por estes santos mistérios, confirmai-os em mútua caridade e no vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, que é Deus convosco,
na unidade do Espírito Santo.

Prefácio

O sacerdote poderá escolher outro Prefácio entre os previstos no Ritual.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus

R. É nosso dever é nossa salvação

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente. É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, por Cristo Nosso Senhor.

Na vossa bondade criastes o género humano e o elevastes a tão grande dignidade que na união nupcial do homem e da mulher imprimistes a imagem viva do vosso amor.

Por amor lhe destes a existência e o chamais incessantemente à lei do amor, para que se torne participante do vosso amor eterno e, neste mistério admirável, o sacramento que consagra o amor humano seja sinal e penhor do vosso amor divino.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

[Cântico:] Santo, Santo, Santo...

A Oração eucarística prossegue normalmente. Ao «Pai nosso» segue-se a Bênção nupcial.

Bênção nupcial

No fim do Pai-nosso, o sacerdote, voltado para os esposos, invoca sobre eles a bênção de Deus. O sacerdote poderá escolher outras fórmulas previstas no Ritual. Os esposos aproximam-se do altar ou, se parecer oportuno, permanecem no seu lugar e ajoelham. O sacerdote, de mãos juntas, convida os presentes à oração:

Invoquemos, irmãos, para estes esposos, a bênção de Deus,
para que ele acompanhe com a sua protecção
aqueles que uniu pelo sacramento do Matrimónio

Todos oram em silêncio, durante alguns momentos. Depois o sacerdote, de mãos estendidas sobre os esposos, diz:

Deus, Pai santo,
que pelo vosso infinito poder fizestes do nada todas as coisas
e, na harmonia primordial do universo,
formastes o homem e a mulher à vossa imagem e semelhança,
dando um ao outro como companheiros inseparáveis,
para se tornarem os dois uma só carne,
e assim nos ensinastes que nunca é lícito separar
o que Vós mesmo unistes;

Deus, Pai santo,
que no grande mistério do vosso amor
consagrastes a aliança matrimonial,
tornando-a símbolo da aliança de Cristo com a Igreja;

Deus, Pai santo,
que sois o autor do matrimónio
e destes à primordial comunidade humana a vossa bênção
que nem a pena do pecado original
nem o castigo do dilúvio,
nem criatura alguma pôde abolir;

Olhai benignamente para estes vossos servos,
que, unindo-se pelo vínculo do Matrimónio,
esperam o auxílio da vossa bênção:
enviai sobre eles a graça do Espírito Santo
para que, pelo vosso amor derramado em seus corações,

permaneçam fiéis na aliança conjugal.

Seja a vossa serva N.
fortalecida com a graça do amor e da paz,
imitando as santas mulheres
que a Escritura tanto exalta.

Confie nela o coração do seu marido,
honrando-a como companheira igual em dignidade
e com ele herdeira do dom da vida,
e ame-a como Cristo amou a sua Igreja.
Nós Vos pedimos, Senhor,
que estes vossos servos N. e N.
permaneçam unidos na fé
e na observância dos mandamentos;
fiéis um ao outro,
sirvam de exemplo pela integridade da sua vida;
fortalecidos pela sabedoria do Evangelho,
dêem a todos bom testemunho de Cristo;
(recebam o dom dos filhos,
sejam pais de virtude comprovada,
e possam ver os filhos dos seus filhos.)
e, depois de uma vida longa e feliz,
alcancem o reino celeste, na companhia dos Santos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Comunhão

[Cântico de Comunhão (À escolha)]

Os esposos e seus pais, as testemunhas e os parentes mais próximos podem receber a Comunhão sob as duas espécies.

Oração depois da comunhão

Oremos.
Senhor, que nos fizestes participantes da vossa mesa,
concedei a estes vossos servos,
hoje unidos pelo sacramento do Matrimônio,
que, vivendo sempre em união convosco,
dêem a todos bom testemunho do vosso nome.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão da Celebração

No fim da Missa, o sacerdote abençoa os esposos e o povo dizendo:

Deus Pai vos conserve unidos no amor,
para que habite em vós a paz de Cristo
e permaneça sempre em vossa casa.
R. Amen.

Sede abençoados nos filhos,
ajudados pelos amigos,
e vivei com todos em verdadeira paz.
R. Amen.

Sede testemunhas do amor de Deus no mundo,
socorrendo os pobres e todos os que sofrem,
para que eles vos recebam um dia,
agradecidos, na eterna morada de Deus.
R. Amen.

E a vós todos, aqui presentes,
abençoe Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

[Cântico Final (À escolha)]